



22122055



PORTUGUESE A2 – STANDARD LEVEL – PAPER 1
PORTUGAIS A2 – NIVEAU MOYEN – ÉPREUVE 1
PORTUGUÉS A2 – NIVEL MEDIO – PRUEBA 1

Thursday 10 May 2012 (morning)

Jeudi 10 mai 2012 (matin)

Jueves 10 de mayo de 2012 (mañana)

1 hour 30 minutes / 1 heure 30 minutes / 1 hora 30 minutos

INSTRUCTIONS TO CANDIDATES

- Do not open this examination paper until instructed to do so.
- Section A consists of two passages for comparative commentary.
- Section B consists of two passages for comparative commentary.
- Choose either Section A or Section B. Write one comparative commentary.
- It is not compulsory for you to respond directly to the guiding questions provided. However, you may use them if you wish.
- The maximum mark for this examination paper is *[30 marks]*.

INSTRUCTIONS DESTINÉES AUX CANDIDATS

- N'ouvrez pas cette épreuve avant d'y être autorisé(e).
- La section A comporte deux passages à commenter.
- La section B comporte deux passages à commenter.
- Choisissez soit la section A, soit la section B. Écrivez un commentaire comparatif.
- Vous n'êtes pas obligé(e) de répondre directement aux questions d'orientation fournies. Vous pouvez toutefois les utiliser si vous le souhaitez.
- Le nombre maximum de points pour cette épreuve d'examen est *[30 points]*.

INSTRUCCIONES PARA LOS ALUMNOS

- No abra esta prueba hasta que se lo autoricen.
- En la Sección A hay dos fragmentos para comentar.
- En la Sección B hay dos fragmentos para comentar.
- Elija la Sección A o la Sección B. Escriba un comentario comparativo.
- No es obligatorio responder directamente a las preguntas de orientación que se incluyen, pero puede utilizarlas si lo desea.
- La puntuación máxima para esta prueba de examen es *[30 puntos]*.

Escolha a Secção A **ou** a Secção B.

SECÇÃO A

Analise e compare os dois textos seguintes.

Aponte as semelhanças e as diferenças entre os textos e o(s) seu(s) respectivo(s) tema(s). Inclua comentários à forma como os autores utilizam elementos tais como a estrutura, o tom, as imagens e outros artifícios estilísticos para comunicar os seus propósitos. Não é obrigatório responder directamente às perguntas orientadoras que são facultadas. No entanto, pode usá-las como um ponto de partida para elaborar o seu comentário comparativo.

Texto 1

Virada Sustentável terá distribuição de livros infantis sobre meio ambiente e cidadania

5 Durante a Virada Sustentável serão distribuídos mais de 50 mil livros infantis sobre reciclagem, consumo consciente, energia, saúde e inclusão. Trata-se da maior distribuição gratuita de livros em um mesmo evento na cidade. A autora dos livros é a escritora paulistana Patricia Engel Secco, que já escreveu cerca de 300 livros infantis, em sua maioria sobre meio ambiente e cidadania.

Os livros, divididos em sete títulos diferentes, estarão disponíveis em estandes nos seguintes locais:

- Parque Villa-Lobos
- Parque do Ibirapuera (Uma Paz e Espaço Evoluir)
- 10 – Mercado Municipal Paulistano
- Parque Santo Dias
- Recanto do Pedrinho (Rua Manoel Dutra, no bairro Bela Vista)

15 A iniciativa faz parte do projeto “Reciclick- Educando para a Sustentabilidade”, que oferece materiais informativos, palestras, artigos e livros sobre temas como cidadania, meio ambiente, mobilidade urbana, proteção de animais, novas tecnologias, entre temas que permeiam o conceito da sustentabilidade. “Nosso objetivo, ao idealizar o Reciclick, foi apostar no que acreditamos que de fato transforma e faz a diferença para melhorar a vida neste planeta: a educação”, explica Patricia Secco, que lançou o projeto em parceria com a jornalista Cristina Rappa.

publicado em *Notícias* (2011)

Texto 2**A Fábula da Ecologia e do Tracajá**

Navegando em uma remota região de um país que sonhava crescer, a Ecologia sentia o drama de viver a destruição de imensas florestas tropicais, pela fúria do fogo e a incapacidade humana.

5 Seguindo há vários dias entre rios, paranás e igarapés, a fauna e flora local, somando-se à tranquilidade de águas negras e límpidas, como a própria expressão da vida natural, a Ecologia tinha certeza que suas verdades seriam inquestionáveis pela simples razão de existirem.

Ao parar no fim de mais um dia, em um tranqüilo braço de rio, brilhando ainda sob a última luz do sol poente, a Ecologia resolveu ir até uma pequena casa que se avistava ao longe, a primeira vista em muitos dias.

10 Desembarcando, observou as paredes de toro encostados, cobertos pela palha característica da região, e chegou próxima ao jovem morador, que preparava sua primeira refeição do dia, após o árduo trabalho entre seringueiras e castanheiras.

Observando melhor a panela de barro do jantar, viu que o jovem preparava um tracajá, tartaruga típica do local e que se encontrava em perigo de extinção pelo seu abate indiscriminado.

15 Indignada, mas sábia, a Ecologia perguntou ao jovem:

– Você sabe o que está comendo?

– Sim, um tracajá.

Tentando encontrar um melhor caminho para resolver a questão, a Ecologia falou:

20 – Olhe, o tracajá é um animal protegido, inclusive o governo gasta muito dinheiro para criar e conservar a espécie. Além disso, a lei determina que você pode ser preso por crime.

Mas, pela lógica de que o processo deve evoluir, completou:

– Não vou lhe prender. Prefiro que você seja educado e entenda que se você comer este tracajá no futuro, seus filhos não vão mais ver tracajás nos rios.

E o jovem confuso respondeu:

25 – Mas, eu não entendo, se eu não comer o tracajá eu não vou ter filhos!!!

MORAL

Para implantar uma consciência conservacionista que possui um caráter desenvolvido, em uma região que no mínimo é socialmente e economicamente carente, torna-se necessário primeiro superar a distância entre essas realidades. – “O homem com fome não pensa.”

publicado em *Jornal Ambiente Brasil*, Textos Educativos (2010)

- Comente no uso da língua e estilo no desenvolvimento dos temas.
- Identifique as principais semelhanças de público-alvo e as diferenças de objetivos.
- Indique como a idéia de educação é importante em cada texto.

SECÇÃO B

Analise e compare os dois textos seguintes.

Aponte as semelhanças e as diferenças entre os textos e o(s) seu(s) respectivo(s) tema(s). Inclua comentários à forma como os autores utilizam elementos tais como a estrutura, o tom, as imagens e outros artifícios estilísticos para comunicar os seus propósitos. Não é obrigatório responder directamente às perguntas orientadoras que são facultadas. No entanto, pode usá-las como um ponto de partida para elaborar o seu comentário comparativo.

Texto 3

O cântico da terra

Eu sou a terra, eu sou a vida.
Do meu barro primeiro veio o homem.
De mim veio a mulher e veio o amor.
Veio a árvore, veio a fonte.
5 Vem o fruto e vem a flor.

Eu sou a fonte original de toda a vida.
Sou o chão que se prende a tua casa.
Sou a telha da cobertura de teu lar.
A mina constante do teu poço.
10 Sou espiga generosa de teu gado
E certeza tranqüila ao teu esforço.
Sou a razão de tua vida.
De mim vieste pela mão do Criador,
E a mim voltarás no fim da lida.
15 Só em mim acharás descanso e Paz.

Eu sou a grande mãe Universal.
Tua filha, tua noiva e desposada.
A mulher e o ventre que fecundas.
Sou a gleba, a gestação, eu sou o amor.
20 A ti, o lavrador, tudo quanto é meu.
Teu arado, tua foice, teu machado.
O berço pequenino de teu filho.
O algodão de tua veste
E o pão de tua casa.

25 E um dia bem distante
A mim tu voltarás.
E no canteiro materno de meu seio
Tranquilo dormirás.

30 Plantemos a roça.
Lavremos a gleba.
Cuidemos do ninho,
Do gado e da tulha.

Fatura teremos
E donos de sítio
35 Felizes seremos.

Cora Coralina, *Melhores Poemas* (2004)

Texto 4**Dona Terra**

Dona terra é um planeta muito antigo, que vive num bairro muito antigo do Universo, o Sistema Solar. Dona Terra foi viver para aquele bairro há muito tempo, seguramente há muitos milhares de milhões de anos. Foi há tanto tempo que ela já nem se lembra muito bem como tudo aconteceu.

5 Dona Terra gosta muito de viver no Sistema Solar. “Tenho bons vizinhos”, diz ela sorrindo para a Lua, a vizinha do lado, “mas o meu vizinho preferido é o Sol”, acrescenta, “sem ele eu não poderia viver”.

10 É bem verdade. O Sol dá a energia que Dona Terra precisa para funcionar. Se Dona Terra tem flores no jardim, é porque o Sol lhe manda luz para elas crescerem. Mas não é só. É a energia do Sol que faz mover os ventos e as correntes dos oceanos, a que aquece a superfície da Dona Terra, o que lhe permite ter muitos animais e plantas em casa.

“Já tive mais’ diz ela, “e bem esquisitos”. Dona Terra aproveita para mostrar o seu álbum de fotografias, onde guarda as memórias em pedra de muitos animais e plantas que já hospedou em sua casa.

Maria Helena Henriques, *Contos da Dona Terra, Câmara Municipal de Cascais / UNESCO (2008)*

- Indique as principais diferenças de estilo dos textos.
 - Identifique os meios utilizados pelos autores para atingirem diferentes públicos.
 - Indique as semelhanças de objetivos dos textos.
 - Identifique elementos estilísticos usados para transmitir atitudes e sentimentos.
-